

Aula 00 - Prof. Carlos Roberto (Somente PDF)

Câmara Municipal de São Lourenço-MG

(Analista de Recursos Humanos)

Discursiva C/3 Correções por aluno - Autor:
2024 (Pós-Edital)

Carlos Roberto, Luciana da Silva

Barbosa, Marcio Damasceno,

Rafaela Freitas

18 de Janeiro de 2024

Carlos Roberto, Luciana da Silva Barbosa, Marcio Damasceno, Raisa Aula 00 - Prof. Carlos Roberto (Somente PDF)

Sumário

1 - Correção Analítica de Discursivas	2
1.1 - Considerações Gerais	2
1.2 - Como será a correção?	
2 - Cronograma	7

1 - CORREÇÃO ANALÍTICA DE DISCURSIVAS

1.1 - Considerações Gerais

Olá, caros amigos! Tudo bem?

É com muito prazer que lhes trago o serviço de correção analítica p/ Câmara Municipal de São Lourenço-MG (Analista de Recursos Humanos) oferecido pelo Estratégia Concursos! Faremos uma correção completa, porquanto avaliaremos aspectos microestruturais (erros gramaticais) e macroestruturais (conteúdo), considerando os critérios expostos pela banca. Não é uma correção simples! Seu texto passará por dois profissionais (um de linguística e outro de conteúdo) treinados para melhor atender as necessidades dos alunos. A ideia é que você tenha em mãos uma correção que, de fato, ajude-o durante a fase de preparação. Dessa forma, será uma ótima oportunidade para que você teste como seus conhecimentos e, principalmente, sua escrita!



A correção refere-se TÃO SOMENTE aos temas disponibilizados nos cursos do Estratégia Concursos. Logo, <u>NÃO</u> corrigiremos temas diversos que não foram abordados em nossas aulas. Assim, é importante que você tenha acesso, previamente, ao nosso curso teórico completo.

Inicialmente, gostaria de dar-lhes os parabéns por estarem aqui. Certamente, muitos candidatos estão estudando para concursos de todo o Brasil, mas nem todos estão se preocupando com os detalhes que fazem a diferença. A prova discursiva é um desses diferenciais que definem exatamente quem estará na disputa pelas vagas, ou seja, ela distingue o "candidato real" de meros "paraquedistas" que tentam a sorte nos certames. Quando digo "candidato real", estou falando daqueles que estão se preparando de maneira eficiente¹, eficaz², pensando nos detalhes e no diferencial, sem fraquejar, até que a aprovação se concretize. Quem sabe não chegou a hora, não é verdade? Nós, professores do Estratégia Concursos, trabalharemos com afinco para que este serviço seja um dos instrumentos que o conduzirá ao tão sonhado cargo público!

Professora, é realmente importante ter a redação corrigida durante a preparação?

Sim! Podemos dizer essa etapa é tão importante quanto a elaboração dos textos discursivos que você fez durante o curso teórico. Não verdade, são etapas complementares cujo resultado almejado dependerá da

² **Eficácia** tem a ver com o resultado referente a uma atividade É o fim, não o meio.



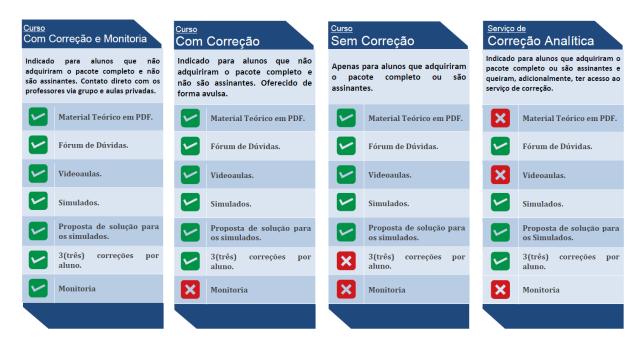
¹ **Eficiência** refere-se ao modo como determinada atividade é realizada. É o meio, não o fim.

estreita correlação entre elas. É tão importante, ou até mais, do que você ficar elaborando três, quatro textos por semana sem nenhuma correção. Como você perceberá sua evolução e se realmente está eliminando gradativamente os erros para caminhar na trilha certa? É para ajudá-lo nisso que estamos aqui!

Conforme amplamente divulgado pelo **Professor Carlos Roberto**, nossa metodologia de ensino dos cursos de Discursivas do **Estratégia Concursos** segue os três pilares da **Tríade do Aprendizado**: **material teórico**, **produção de textos e correção/avaliação**. Aqui, você está no terceiro pilar, ou seja, na etapa da correção/avaliação de seus textos.



Para que não haja dúvidas quanto aos cursos oferecidos pelo **Estratégia Concursos**, veja a tabela abaixo com as características de cada um:



Como fazer para ter a minha redação corrigida?

Após adquirir a correção pelo site do Estratégia Concursos, precisamos que você nos envie os seguintes arquivos:



1) Cópia escaneada legível da sua redação (em PDF) MANUSCRITA, conforme arquivo abaixo:

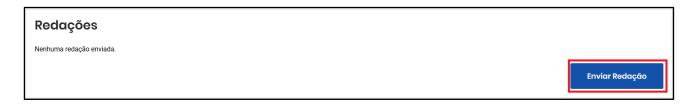
3 (ae e ridação dos divistos humanos e possosos, como iminarale abrinentos. It starte as formas de agressos mais comuna de africas. It starte as formas de agressos mais comuna 5 temos as fraiscos, securios, poisdogias, escribidos, del mais, adre e de estupas e homisdio, del mais, adre 8 fersas renbois de asoldio moral alemde, no mercado de forma se recomporado financiaramente como o de abrado do mais recomporados financiaramente como o 10 homos. 11 llara dos causos mais abroartes da midérica forminis 12 aos a imperidade da agrasse e a desigualdade historia de 13 pode entre laman e mulho. A leis brasileiras, on conte 14 nem sociar não tos severas ao que agridos as mulhos 16 leficados em resistas de garde circulação maioral contrato de la lamidia e estupas forminino nóm aumostand 18 les brasileiras estupas forminino nóm aumostand 18 por a reside como algora de se a como de como esta se presente ma cultura hasileira, o que lova a social como e presente ma cultura hasileira o que lova a social de maior persona de como de como como de como de como de como como de como como de como como de como como de como como de como como de c		Folha de texto definitivo
3 (ae e ridação dos divistos humanos e possosos, como iminarale abrinentos. It starte as formas de agressos mais comuna de africas. It starte as formas de agressos mais comuna 5 temos as fraiscos, securios, poisdogias, escribidos, del mais, adre e de estupas e homisdio, del mais, adre 8 fersas renbois de asoldio moral alemde, no mercado de forma se recomporado financiaramente como o de abrado do mais recomporados financiaramente como o 10 homos. 11 llara dos causos mais abroartes da midérica forminis 12 aos a imperidade da agrasse e a desigualdade historia de 13 pode entre laman e mulho. A leis brasileiras, on conte 14 nem sociar não tos severas ao que agridos as mulhos 16 leficados em resistas de garde circulação maioral contrato de la lamidia e estupas forminino nóm aumostand 18 les brasileiras estupas forminino nóm aumostand 18 por a reside como algora de se a como de como esta se presente ma cultura hasileira, o que lova a social como e presente ma cultura hasileira o que lova a social de maior persona de como de como como de como de como de como como de como como de como como de como como de como como de como como de c	1	
formento. It slotte as formas de agresas mais comuno 5 tomos a bisica, sexuais poudogias, es amilias espes atacada formalla pos ser a sacre fragil e muitas respes atacada formalis de associas moral alem de mo mercado de estupas e homicidio de morado de legando mais de associas moral alem de mo mercado de forma en recompensado financiamente como o de adoculos mais alemanes de morado de morado de la como de morado de morado de serva en que aquido ao mulhos de la como en como de la circulação maio al contrado de la como	2	mirringile ste somme forme a strong singleion of
formento. It starte as formas de agresas mais comuno 5 tomos a bisica, sexuais pardogias, escrimicas, dentre a 6 tras Amulha, as ser a sano fragil, e muitas reses starados 7 lisicamente e alrea de estupas e homicidio ademas, refre. 8 lensas renbais de assidie moral alem de mo mercado de lensas renbais de assidie moral alem de mo mercado de 10 homom. 10 homom. 11 lima das causas mais relocantes da resolárcia forminio de 20 a imperidade do agres o e a designaldade insteria de 13 parte entre homem e mulho. Is leis brasileiras, por continto para a reiclária e, conforme dodo para en resistas de gande circulação maioral, anton 16 bilidade em resistas de gande circulação maioral, anton 18 substancialmente. 19 Pro antre lado, o orde remento patriancal (em que ol 20 mome reisto como chafe de família e a secon deres se 19 mora a reiclária e a secon deres se como chafe de família e a secon deres se como chafe de família e a secon deres se como chafe de família e a secon deres se como chafe de família e a secon deres se como chafe de família e a secon deres se como chafe de família e a secon deres se como chafe de família e a secon deres se como chafe de família e a secon deres se como chafe de família e a secon deres se como chafe de família e a secon de deservo como como como como como como como co	3	oranimi sous esciros e conomes división de la social de la se con la conominación e conomina
5 tonos a bisicas seavais paidogias es rominas detre o 6 tras Amulho, os ser o sara frágil e muitas reges atacado 7 lisicamente e alros de estupas e homicidio ademais, rafre 8 lensas renbais de asadis moral alem de mo mercado de 9 drabalho, más ser recongencials financiamente como o 10 Donom. 11 Uma das causas mais relocantes da violónica forminio 12 aos a impunidade de agres o e a designaldade historica d 13 spotes entre homen e mulho. Es leis brasileiras, por cont 14 rem seras rás tos seres aos que agridem as mulhos 15 aos um estumulo para a violónica e conforme dodos 16 belicados em resistas de gande circulação maioral, antor 17 de lomicidio e estupas formininos nom aumostand 18 substancialmente. 19 Pro arto lado, o orde remento patriancal (em que ol 20 mom e reisto como afals de família e a esposa deros se 21 compotar segundo pasta pagas descrito polo potraria pormo 22 more prosta segundo pasta pagas descrito polo potraria pormo 22 more prosta a cultura brasileira, o que lova a ració 23 dade a aceitar a richa cia cortra a mulho proportuand 24 discriminas forminas. 25 cara que a aspessão a mulho diminas dos mores 26 te e recessarios uma modificação ma lejidação poral, as 27 tondo a tempo de detempo do agreso laque iniliara ato m 28 ledos costa a mulho pe, tombem que as mulhos agrados	4	arunes siam sacaga el convel ca estrell A. cotrominas
to to thought you ser a sano fragil e mintor reges at accorde 7 livicamente e alrea de estupose e homicidio ademais, refre 8 lensas renbais de accidio moral alemale, mo mercado de 9 drabalho, más ser recomponado financiamente como o 10 homom. 11 lluma das causas mais relocantes da violónica faminio 12 aco a impunidad do agresos e a desigualdade historica d 13 spoter entre homem e mulho. Is leis brasileiras, por cont 14 rem servas ras tos servas ao que agridem as mulhos 15 aco um estumulo para a violónica e conforme dodos 16 leticados em resistas de gande circulação maioral, antora 17 de homicidio e estupos fermininos nom aumostand 18 substancialmente. 19 Pro arto lado, o orde remento patriancal (em que ol 20 mom e risto como afres de família e a esposa derve se 21 compotar segundo pasta pagal descrito pelo patrana permo 22 more presente ma cultura brasileira, o que lorga a vaix 23 bade a aceitar a risla ria cortra a mulho prespetuand 24 discriminação ferminina. 25 Cara que a aspersão à mulho dimirua drasticam 26 te e recessario uma modificação ma lejudação peral, au 27 tombo a tempo de detempo do agreso laque inclina atom 28 ledos cortra a mulhos per tempos que ao mulhos agredi	5	temos as forsicas, reaudis, poicalogicas, emermicas, dentre ou
linicamente e alrea de estupar e hamildio Ademais, rache 8 fersos revisais de assedie moral alemale, no mercado de 9 diabalho, nos ser recompensata financiamente como o 10 homo. 11 llma das causas mois relocantes da violónia forminio 12 sos a impunidade de agresos e a desigualdade historia d 13 poder entre homen e mulhor los leis brasileiras, por cont 14 rem servos ros tos servos ao que agridem as mulhores 15 sos um estemulo para a violónia e conforme disos 16 leticolos em resistas de gonde circulação manoral, antoro 17 de homidio e estupas forminas nom aumostand 18 substancialmente. 19 Por antro lado, o orderamento patriancal (em que ol 20 mom e reisto como afide de familia e a esposa dere se 21 compotar segundo papela papel descrito pelo patrana permo 22 more presente ma cultura brasileira, o que lorga a raci 23 dade a aceitar a riolónia contra a mulhor perpotuand 24 discriminas forminina. 25 Cara que a aspersão à mulho dimirua drasticam 26 te e recessoria uma modificação ma lejidação peral, au 27 tombo a tempo de detempo do agrano laque iniliais ato m 28 lestos cotra a mulhos) e tombos que as mulhos agradi	6	abarata exercation a liping and a ser so on ser so without from the contra
8 lensas renbais de assedie moral alem de mo menado de de dabalho, más ser recompensada financiaramente como a 10 horam. 11 Uma das causas mais relocantes da violónia faminia de acidade historia de agres e a desigualdade historia de 13 poder entre horam e mulhor la leis brasileiras por conte 14 rem gonos não tão servos ao que agridem as mulhores cos um estemulo para a violónia e conforme dodos de localmente. 15 sas um estemulo para a violónia e conforme dodos pode localmente. 16 Selicados em resistas de gonde circulação maneral, antora 18 substancialmente. 19 Por antre lado, o orderamento patriancal (em que ol 18 substancialmente). 20 man e reisto como abale horalia e a esposa derve se competa segundo popula descrito polo patriana pormo 221 competar segundo popula descrito polo patriana pormo 222 noce prosente ma cultura brasileira, o que loca a sacir 223 dade a aceitar a riolónica contra a mulho prespotuand 224 discriminação forminina. 224 discriminação forminina. 225 cara que a aspersão à mulho dimirua drasticam 226 to e recessarios uma modificação ma legislação poral, as como a tempo de detempo do agresso laque iniliara ato m 228 ledos costra a mulhos per também que as mulhos agredios dos agressos laque iniliara ato m 228 ledos costra a mulhos per também que as mulhos agredios dos agressos laque iniliara agredios dos agressos laque iniliara agredios dos agressos la mulhos per agredios dos agressos laque iniliara agredios dos agressos laque iniliara agredios dos agressos la mulhos per agredios dos agressos la mulhos agredios dos agressos laques agredios agredios dos agressos la que la mulho agredios dos agressos la mulhos agredios dos agressos agredios dos agressos la mulho de agredios dos agressos la mulho de agredios dos agressos la mulho de agredios de agressos la mulho de agredios de agredios de agredios de agredios de agredios de agredios d	7	O : sicamente e alros de estupas e homicidio, ademais, sobre i
diabable, now ser recompensate financiament como o 10 horrom. 11 Uma dos causos mais relocantes da violónia forminio 12 sos a impunidad do agresos e a desigualdade historia d 13 spoter entre horrom e mulhor los leis brosileiras por cont 14 rem servar nos tos servos aos que agridem as mulhores 15 sos um estemulo para a violónia e conforme dodos p 16 belicados em resistas de gande circulação manoral, antore 17 de horriedio e estupos forminios nom aumostand 18 substancialmente. 19 for antro lado, a orde remento patriancal (em que al 20 man e sisto como afre de formilia e a espora derve se 21 competar segundo pasta pagal descrito pelo patrana permo 22 mare presente ma cultura brosileira, o que lorga a saci 23 dade a aceitar a sistoria contra a mulhor perpetuand 24 discriminação forminina. 25 fora que a appenso a mulho diminua drasticam 26 te e recessario uma modificação na lejudação peral, au 27 tambo a tempo de detempo do agraso laque iniliara ato m 28 ledos costra a mulhor per também que as mulhos agradi	8	lensar verbais de assedio moral alem de mo mercado de
10 Donom. 11 Uma das causas mais ubsantes da rislônia forminio. 12 sas a impunidad de agresso e a desigualdade historia de porto entre bomon e mulhor. Is leis brosileiras, por continua porto en que agridor as mulhors. 15 sas um estimulo para a rislância e conforme dedos portos um estimulo para a rislância e conforme dedos portos um estimulo e estupas ferminira nêm aumortand. 16 leficado em resistas de grande circulação manaral anterior de los describidos e estupas ferminira nêm aumortand. 18 substancialmente. 19 for antre lado, a orderamente patriancal (em que al substancialmente). 20 man e reisto como chife de família e a espesa derve se competar segundo papale papale descrito pelo patriana paramo con esta a cultura brasileira, a regue lorga a sació a describa a mulha persona de discinarios contra a mulha diminua drasticam con como a consideração do agresso la mulha diminua drasticam tos modernos a tempos de detempo do agresso la que iniliara atos modernos as tempos de detempos do agresso la que iniliara atos modernos costra a mulha per a agredica dos costra a mulha per para la agredica do agresso la que iniliara atos modernos acostra a mulha per para a agredica do agresso la que iniliara atos modernos costra a mulha per para la abruncia a que la aconomo por de describa do agresso la que la aconomo per de describa do acusta a mulha per para la abruncia a que la acusta agradica de acusta a mulha per para la abruncia a que la acusta agradica de acusta a mulha per para la abruncia a que la acusta agradica de acusta a mulha per para la abruncia a que la acusta a mulha per para la acusta de acusta a mulha per para la acusta de acu	9	a one stremaries in financiar use via via allocate
12 sas a impurished de agress e a designaldade historia de agress e a designaldade historia de sont per entre haman e mulhor de leis brosileiras, por continua para a midencia e conforme dedas per um estimula para a midencia e conforme dedas per la localidade e estupos ferminira nom aumortand 17 de localidade e estupos ferminira nom aumortand 18 sulatarcialmente. 19 for arto lado, o anderamente patriancal (em que al 20 man e risto como affe de familia e a espasa dere se como e forte se como affe de familia e a espasa dere se como e pertos segundo pasale pagal descrito pela patrana perma 22 mare presente ma cultura brasileira, a que lorga a sacio 22 mare presente ma cultura brasileira, a que lorga a sacio 22 mare mesante ma cultura brasileira a mulha perpotuand 24 discriminas ferminina. 24 discriminação ferminina. 25 fora que a aspersão à mulha diminua drasticam 26 de encessación uma modificação na legislação peral, as 26 de encessación uma modificação na legislação peral, as 26 de encessación uma modificação na legislação peral, as 28 ledos costra a mulha per tembro que as mulhas aspectivos aspectivos as que los atacarams per de desenção do arganos legue initima ato modificação con a servicio a mulha per peral de desenção do arganos legue initima ato modificação a forte a mulha a agredi	10	Donom.
12 sas a impurished de agress e a designaldade historia de agress e a designaldade historia de sont per entre haman e mulhor de leis brosileiras, por continua para a midencia e conforme dedas per um estimula para a midencia e conforme dedas per la localidade e estupos ferminira nom aumortand 17 de localidade e estupos ferminira nom aumortand 18 sulatarcialmente. 19 for arto lado, o anderamente patriancal (em que al 20 man e risto como affe de familia e a espasa dere se como e forte se como affe de familia e a espasa dere se como e pertos segundo pasale pagal descrito pela patrana perma 22 mare presente ma cultura brasileira, a que lorga a sacio 22 mare presente ma cultura brasileira, a que lorga a sacio 22 mare mesante ma cultura brasileira a mulha perpotuand 24 discriminas ferminina. 24 discriminação ferminina. 25 fora que a aspersão à mulha diminua drasticam 26 de encessación uma modificação na legislação peral, as 26 de encessación uma modificação na legislação peral, as 26 de encessación uma modificação na legislação peral, as 28 ledos costra a mulha per tembro que as mulhas aspectivos aspectivos as que los atacarams per de desenção do arganos legue initima ato modificação con a servicio a mulha per peral de desenção do arganos legue initima ato modificação a forte a mulha a agredi	11	Uma das causas mais relevantes da reislência faminion
rem years no to ceres as que agrido as multies para a videncia e conforme dodo para a videncia e conforme dodo para e inculação maioral, antore de localidade en revistas de grande circulação maioral, antore 127 de localidade e estupos ferminios nom aumostand 18 substancialmente. 19 Por entre lodo, o orderamento patriancal (em que of 200 mam e risto como apple de familia e a esposa derve se 21 competar segundo parate pagal descrito pelo patriana permo 221 competar segundo parate pagal descrito pelo patriana permo 222 mare presente ma cultiva brasileira, o que lorga a vair 223 dode a aceitar a risla cia cortra a mulho prespetuand 224 discriminação ferminina. 24 discriminação ferminina. 25 fara que a expersão à mulho diminua drasticam 226 de encessario uma modificação na legislação peralção 227 també a tempo de detempo do agamo (esque iniliara ato m. 228 ledos costra a mulhos) e tempos do agamo (esque iniliara ato m. 228 ledos costra a mulhos) e tempos do aguardo que as mulhos agadi	12	De a impuridad de agreso la designaldade historia de
15 saé um estimulo para a videncia e conforme dodo po 16 Selicados em resistas de grande circulação maisoral, antorio 17 de Iranicidio e estupos fermininos nom aumostando 18 substancialmente. 19 Pro outro lodo, o orde remento patriancal (em que ol 20 mam e reisto como apple de familia e a espora derve se 21 compotar segundo papela papel descrito pelo patrana permo 22 mais presente ma cultura brasileira, o que Iraa a ració 22 dade a aceitar a rialeria cortra a mulhor perpotuando 24 discriminação ferminina. 24 discriminação ferminina. 25 Cara que a aspersão à mulho diminua drasticam 25 de encessación uma modificação na legislação peral, as 26 te encessación uma modificação na legislação peral, as 28 ledos costra a mulhor de naceira do aque so a considera a que la considera a aquello a	_	apodor entre homem e milher. Is leis brasileiras, por consta
lé Africados em recistas de gande circulação maioral, antora 17 de Domicidio e estupos ferminis nom aumostand 18 substancialmente. 19 Pro entre lado, o orderamento patriancal (em que of 20 man e reisto como apole pagal descrito polo patriana) permo 21 compotar segundo pagala pagal descrito polo patriana permo 22 mare presente no cultura brasileira, o que lorga a ració 23 dade a aceitar a rialercia contra a mulhor perpotuand 24 discriminação ferminina. 25 Cara que a expressão a mulho dimirua drasticam 26 de encessación uma modificação na lejidação peral, as 26 te encessación uma modificação na lejidação peral, as 27 tando a tempo de detenção do agando (esque iniliana ato m 28 ledos costra a mulhor) e, também que as mulhos aquedos		renderm as medica up as soreres out con conoge mer
17 de l'amidia e estupo fermino nom aumortand 18 sulatamaialmente. 19 Pro outre lado, a orderamente patriancal (em que al 20 man e reita como chife de família e a espasa derve se 21 compotar segundo papell papel descrito pelo patriana) perma 22 mace presente ma cultura hasileira, a oque lorga a sais 23 dade a aceitar a rialiria cortra a mulhar perpetuand 24 discriminação ferminina. 25 fara que a appersão à mulha diminua drasticam 26 de encessaria uma modificação na legislação peral, as 26 te encessaria uma modificação na legislação peral, as 27 tambo a tempo de detempo do agraso (eque iniliais atos m 28 lestos cortra a mulhar), também que as mulhas agadi		são um estimulo para a vidência e conforme dodo po
18 substancialmente. 19 Pro entre lado, a orderamente patriancal (emque el 20 mom e reite como chife de família e a espera derve se 21 compotar segundo papello papel descrito pelo patriana) permo 22 more presente ma cultura hasileira, a oque lorga a sais 22 hade a aceitar a rislaria cortra a muller perpetuand 24 diximinação ferminina. 25 Cara que a apersão à muller diminua drasticam 25 te e recessaria uma modificação na legislação peral, as 26 te e recessaria uma modificação na legislação peral, as 26 te e recessaria uma modificação na legislação peral, as 26 te e recessaria uma modificação na legislação peral, as 26 te e recessaria uma modificação na legislação peral, as 26 te e recessaria uma modificação na legislação peral, as 28 lestos costra a mulher se que do mulher a agadi		Ilicado em resistas de grande circulação maioral, astorio
19 Por antre bado, a enderamento patriarcal (em que al 20 mem e reito como apole de familia e a espara deros se 21 compotar segundo papala papal descrito pelo patriarca perma 22 mere presente na cultura brasileira, a que lorga a saci 23 dade a aceitar a siabricia contra a mulho perpetuand 24 discriminação ferminina. 25 Para que a aspessão à mulho diminua drasticam 26 de encessaria uma matificação na lejalação peralças 27 tando o tempo de detenção do agrasor (segue iniliais atos m 28 lestos costa a mulho de tembero que as mulhos agradi	_	de bonicidia e estupas beninas vom aumostano
20 mom é roito como chefe de familia e a espaca dere se 21 compotar segundo papate papale deserto pelo patriara parmo 22 more presente na cultura brasileira, o que lorga a sais 23 hade a acitar a risbaria contra a mulho perpetuand 24 divarinimento ferminina. 25 lara que a agresso à mulho diminua drasticam 26 de é necessaria uma modificação ma lejidação peralças 26 te é necessaria uma modificação ma lejidação peralças 27 tando o tempo de detenção do agresso (segue inilaria ato m 28 lestos contra a mulhos) e, tembém, que as mulhos agradi		substancialment.
27 tando a tempo de detenção do aguas lagua es mulho pera de se esta e mulho pera de se esta e mulho pera de se esta e mulho pera esta en mulho pera esta en mulho pera esta en mulho diminua drosticam esta e mulho pera pera esta en mulho diminua drosticam esta en mulho pera pera para esta en mulho esta esta en mulho esta en mulho esta esta esta esta esta esta esta esta		Los ante lado, a ordinamento patriarcal comque as
22 nove presente no cultura travillura, a que lorga a sour 23 harde a aceitar a violencia contra a mulha prespetuand 24 divarinimentos fermina. 25 hara que a agresso à mulha diminua drasticam 26 te é necessaria uma modificações na lejidação peraljais 27 tando a tempo de detenção do agresso laque iniliais ato a 28 lestos contra a mulha le, tember, que as mulha e agadi 29 has terbom coagan de dominion os que lhos atacaram po		morn e voito como abde de familia e a socia devos se
23 bade a aceitar a rializaria cortra a mulher perpetuand 24 diximinação ferminina. 25: Para que a aspessão à mulher diminua drasticam 26 de encessaria uma modificação na legislação peral, as 27 tando a tempo de detempo do agraso laque iniliara ato a 28 ledos costra a mulher), também que as mulhes agadi 29 bas terbom co agam de donuniar os que lhos atacaram po		Compostar soguido Papote papel governo boso descrito bossas.
24 a diximinaçõe ferminina. 25 hara que a aspessão à mulho diminua drasticam 26 te é necessaria uma madificação na lejidação peral, as 27 tando a tempo de detenção do agasso (eque iniliais ato a 28 ledos cotra a mulho) e, também que as mulhos agadi 29 das terbom cogam de donunia as que lhos atacaram po	_	more presente na cultura trasitiva la sola xira a tras
25 Para que a agressão à mulho diminua drasticam 26 te é necessaria uma madificação na lejidação peral, au 27 tando a tempo de detenção do agreso laque inibira atos n 28 ledos cotra a mulho le, tembero, que as mulhos agradi 29 das terbom coogen de donunia os que lhos atararam, pe		
26 to enecessaria una modificação na legislação peral, am 27 tando a tempo de detenção do agraso legue inlina atos a 28 letos cotra a mulho le, tombem, que as mulhos agodi 29 das tenhom coogen de donunias os que lhos atacason po		a marining a formation.
27 tando a tempo de detenção do agrano legue individe atosa 28 lectos costa a mulho le, também, que as mulhores agodi 29 das tenham coagan de donunias as que lhos atacasamos		mun. Lange aginfuich an airsonilities a sur since
28 lestos coño a mulho le também que as mulhores agodi 29 das terbom coggra de donunias as que lhos atacasamos		or the similar sure of some of some of the
29 das terbon wagen de de nuncia as que lhos adararans po	_	de da carta a mulle de la como a servicio de construir a carta
30 - in so of two as a majorista de donna chica.	29	Land to how concern de Abrurcia es au libro atacaran
	30	assim combator al a personeito de forma eficaz

2) Identificação da <u>Aula</u>, do <u>Tema</u> e do <u>Tempo Utilizado</u> para elaborar sua redação (no cabeçalho da folha de resposta disponibilizada):

Linha	Aula / Tema:	Tempo Utilizado:
1		
2		
3		
4		
5.		

Para enviar as redações, devem-se seguir os seguintes passos:

Clicar no botão "Enviar Redação":



2) Selecionar, no seu computador, o arquivo que será anexado:



3) Após selecionar o arquivo, clicar no botão "Enviar":



Alguns alunos estão nos relatando que, após o envio da primeira redação, o botão "Enviar Redação" fica indisponível. Caso isso aconteça com você, basta atualizar a página (botão F5) ou refazer o *login* que o botão ficará disponível novamente!



O prazo para devolução das redações corrigidas é de <u>07 (sete) dias corridos</u>, a contar da data do registro do envio na área do aluno. <u>Atenção! As redações devem ser enviadas para a correção até 10 (dez) dias antes da prova!</u>

Comprometemo-nos a doar o máximo em prol de ajudá-lo na sua preparação. Vamos trabalhar jutos do início ao fim.

1.2 - Como será a correção?

Seu texto será avaliado em três aspectos:

- Apresentação: organização visual do texto, tipologia textual, legibilidade, uso de translineações, respeito às margens, espaçamentos, rasuras, marcas identificadoras;
- ➤ Macroestrutura: qualidade e pertinência da argumentação, existência de contradições, profundidade do desenvolvimento, domínio da problemática apresentada, abordagens de tópicos questionadores, fugas parciais ou totais ao tema;
- Microestrutura: coesão, clareza da argumentação, expressões inadequadas, colocação pronominal, acentuação, grafia, concordância, regência, quebra de paralelismo, identificação de trechos de difícil compreensão, utilização de letra maiúscula e minúscula, crase, emprego de vírgulas, emprego de aspas, linguagem coloquial, morfossintaxe em geral;
- Outros aspectos avaliados tópico frasal, períodos excessivamente longos, tamanho dos parágrafos, siglas, abreviações, linguagem pessoal, termos sucessivos, citação de dispositivo legal, emprego de números.

Faremos apontamentos, parágrafo por parágrafo, linha por linha, tudo com o intuito de lhe trazer uma correção analítica capaz de demonstrar os erros cometidos para que eles não se repitam no dia da sua prova.

Ademais, temos uma excelente novidade para você: <u>COMENTÁRIOS EM ÁUDIO DOS</u> <u>PROFESSORES!</u> Fique tranquilo! As correções são individuais e disponibilizadas em modo privado, ou seja, apenas o aluno que as receber poderá ter acesso.

2 - CRONOGRAMA



Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, bem como definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom planejamento estratégico é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhes, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

CRONOGRAMA	Formato	Data
Aula Demonstrativa - Explanação sobre o serviço de correção analítica.	PDF	18/jan
AULA 1 - Folha de resposta para transcrição dos textos definitivos; orientações gerais.	PDF	o8/fev
AULA 2 - 1ª rodada de temas.	PDF	15/fev
AULA 3 - 2ª rodada de temas.	PDF	22/fev
AULA 4 - 3ª rodada de temas.	PDF	29/fev

A partir da aula 2, vocês receberão algumas propostas de temas. É importante praticar todos, já que a oferta de vários temas é outro diferencial deste curso! Entretanto, os alunos que estão participando do curso COM CORREÇÃO deverão escolher apenas os o3 (três) temas que nos serão enviados para procedermos às correções, visto que nosso curso COM CORREÇÃO garante três correções por aluno.



Os textos serão corrigidos de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se ao nosso cronograma para aproveitarem nosso curso da melhor forma possível.

Feitos esses esclarecimentos, desejamos-lhes boa sorte com os textos produzidos e esperamos, sinceramente, que obtenham êxito para que possamos comemorar, juntos, sua aprovação!

Colocamo-nos à disposição de vocês neste próximo desafio!

Prof. Carlos Roberto

Prof.a Rafaela Freitas



ESSA LEI TODO MUNDO CON-IECE: PIRATARIA E CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.